

Fugas

VINHOS

Porto e Douro na Cidade Mundial do Vinho, em Bordéus

Exposição, a inaugurar a 4 de Outubro, irá abordar a região como terra do vinho mas também como construção humana.



SÉRGIO C. ANDRADE · 10 de Março de 2018, 2:47



DR

Depois de no ano passado ter acolhido a Geórgia, normalmente apresentada como berço mundial do vinho, a Cité Mondial du Vin, em Bordéus, vai ter este ano o Porto e o Douro como convidados da sua exposição anual, no próximo mês de Outubro.

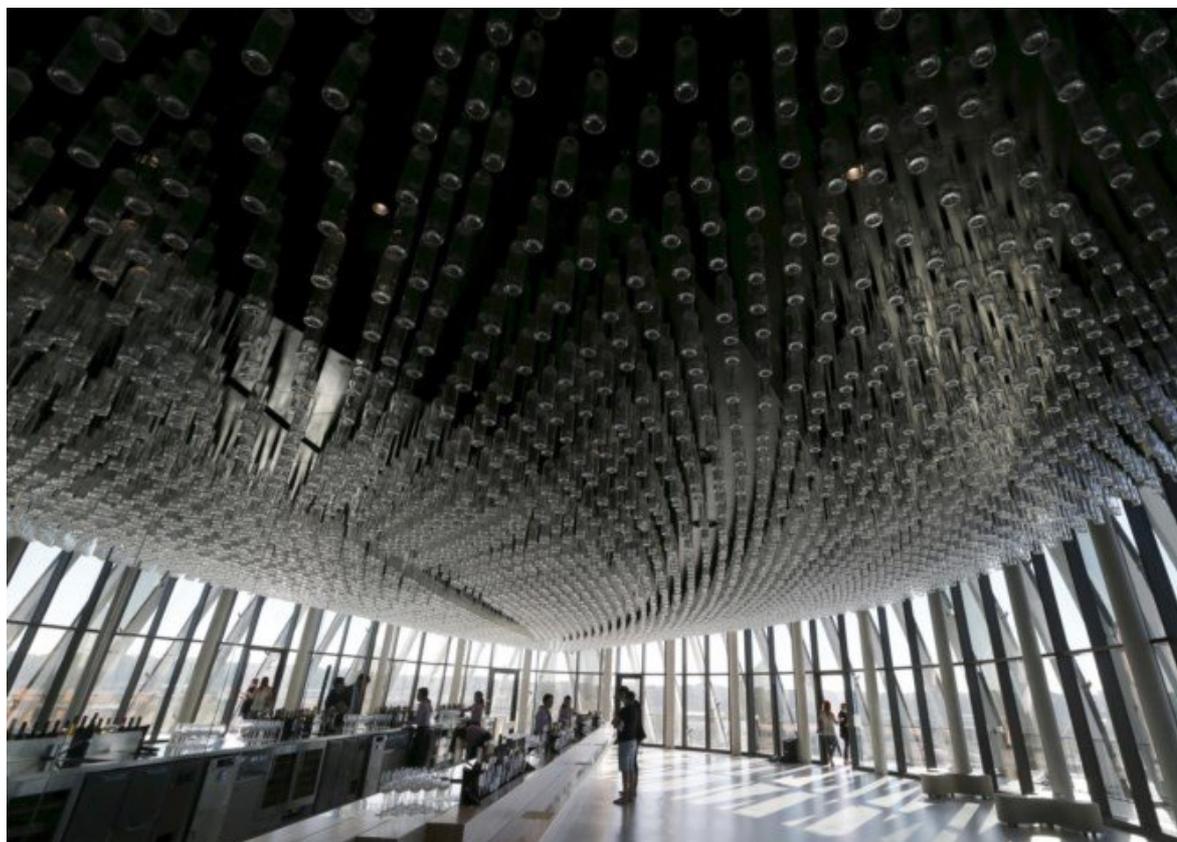
O convite foi feito recentemente à Câmara Municipal do Porto, e a ele não foi estranho o facto de passarem em 2018 quarenta anos sobre a geminação das duas cidades. “Há esta raiz histórica, além de uma história mais longa entre o Porto e Bordéus”, diz à Fugas Ricardo Valente, vereador da Economia da autarquia, que apresenta a exposição como uma oportunidade de dar também expressão mais internacional à aposta no enoturismo, que vem sendo reafirmada pela câmara portuense. “Temos uma estratégia de expansão para além da nossa cidade, neste caso para o Douro, e tudo o que seja marcar a presença desta região numa cidade como Bordéus é positivo”, acrescenta o vereador.

Para realizar a exposição, a autarquia convidou já dois curadores, Eglantina Monteiro, antropóloga, e Nuno Faria, director artístico do Centro Internacional de Artes José de Guimarães (CIAJG), em Guimarães. “São duas figuras que se complementam”, justifica Guilherme Blanc, assessor para a Cultura na câmara, adiantando, apesar de o processo estar ainda no início, que eles irão “trabalhar a questão do Douro como terra do vinho, mas também como construção humana”.

“Interessa-nos comunicar em Bordéus o que o Douro é hoje, desde a sua complexidade paisagística, antropológica e arquitectónica, propondo um discurso expandido e problematizando as questões do vinho através de um olhar criativo e aberto a diferentes expressões da arte”, acrescenta Blanc.

Há até já um título provisório para a exposição, *L'air de la terre au bord des eaux* (*O ar da terra na margem das águas*), e a inauguração está já também marcada para o dia 4 de Outubro, mantendo-se aberta durante um trimestre, até ao início de Janeiro de 2019.

No decurso da exposição no espaço central da nova Cidade Mundial do Vinho – um edifício projectado pelos arquitectos Anouk Legendre e Nicolas Desmazières, inaugurado em 2016 –, o Porto irá promover vários eventos em volta da temática dos vinhos: provas, conferências, seminários...



O edifício da Cidade Mundial do Vinho foi inaugurado em 2016 REUTERS

Ricardo Valente diz já terem sido contactados o Instituto dos Vinhos do Douro e Porto (IVDP) e a Associação Comercial do Porto (ACP). “Vamos agora falar com as empresas do sector para a organização do programa”, acrescenta o vereador, fazendo notar que a exposição virá reforçar uma presença que é já bastante forte, mesmo na instituição de Bordéus, e lembrando que o Porto e a cidade francesa são, de resto, membros da rede internacional das grandes capitais vinhateiras (GWC – Great Wine Capitals), fundada em 1999, ao lado de regiões como a Rioja (Espanha), Verona (Itália), Adelaide (Austrália) ou São Francisco (Estados Unidos).